

Anexo I



Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Diretoria de Comunicação

Clipagem

Veículo..... FOIHA DE CHAPECÓ Data de publicação..... 15/09/14
Editoria..... GERAL Página(s)..... 13
 Positiva () Neutra () Negativa

DEBATE

“Universidade e movimentos sociais” nesta quarta-feira

Centro - O Coletivo de Articulação Regional por uma Educação do Campo, do qual a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) faz parte, prepara para quarta-feira um seminário que pretende discutir a relação entre universidade e os movimentos sociais. O encontro será realizado no Auditório do Bloco B do Campus Chapecó e a programação tem início às 9h. Participam da mesa de abertura a Reitoria, Direção do Campus e os representantes dos movimentos sociais convidados: Via Campesina, Movimento Mulheres Camponesas e Fetraf/Sul.

A programação é composta por espaços de diálogos, exposição de livros pela Livraria Marcelino Chiarello -

Editora Expressão Popular e, à noite, haverá o lançamento do livro “Dialética da Agroecologia”, de Luiz Carlos Pinheiro Machado, e um momento cultural com apresentação de moda de viola.

Serão dois espaços de diálogos. Sobre o tema “Universidade e Movimentos Sociais: reflexões sobre os limites e as possibilidades dessa relação”, participam o professor do Campus Laranjeiras do Sul, Elmar Cezimbra, o representante da Via Campesina, Pedro Melchior e o professor do Campus Chapecó, William Simões, como debatedor. À tarde, o espaço de diálogo tratará da “Agricultura e Reforma Agrária Popular e seus desafios”. Desse momento participam Luiz Carlos

Pinheiro Machado, o representante da Via Campesina, Wilson Santin, e o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, como debatedor.

De acordo com o professor William Simões, que integra o Coletivo representando a UFFS, a intenção é mobilizar a comunidade acadêmica para ampliar e potencializar a relação dos movimentos com a sociedade civil.

O coletivo é formado por outras entidades como a Unochapecó, Movimento das Mulheres Camponesas, Movimentos dos Atíngidos por Barragens, MST, Movimento das Mulheres Camponesas e Via Campesina. A programação completa do seminário está disponibilizada no site da UFFS.